

## Adesões ao Sistema de Consórcios crescem 30% em abril



[Clique aqui para abrir a imagem](#)

Voltar

As vendas do Sistema de Consórcios cresceram 30,4% no mês de abril, na comparação com o mesmo mês do ano passado. Isso contribuiu para alta de 5% no acumulado no primeiro quadrimestre do ano, após pequena oscilação observada nos primeiros três meses do ano.

Em abril, foram vendidas 375,8 mil cotas, contra 288,2 em abril passado. O volume do mês também foi 11,1% maior do que o registrado em março, quando foram vendidas 338,3 mil cotas.

Já de janeiro a abril, foram contabilizadas 1,35 milhão de adesões, contra as 1,29 milhão no mesmo período do ano passado. Esse resultado representa recuperação em relação ao acumulado no primeiro trimestre, quando o Sistema registrou pequena baixa de 2,5%. No primeiro bimestre, o setor manteve-se estável, e em janeiro o desempenho foi 7,1% superior que em 2023.

Do montante atingido nos quatro primeiros meses do

ano, a distribuição setorial ficou assim: 551,38 mil de adesões a veículos leves; 421,75 mil de motocicletas; 266,39 mil de imóveis; 76,32 mil de veículos pesados, 21,61 mil de eletroeletrônicos; e 14,31 mil de serviços.

Apoiado no avanço de 15,5% do tíquete médio de abril de 2023 - que saltou de R\$ 72,40 mil para R\$ 83,63 mil -, o volume de negócios totalizou R\$ 108,67 bilhões no quadrimestre, 21,0% maiores que os R\$ 89,82 bilhões em 2023.

Ao considerar o comportamento dos tíquetes médios de abril dos últimos cinco anos, verificou-se aumento nominal de 56,2% na evolução dos valores médios registrados. Ao descontar a inflação (IPCA) de 28,9% do período, a diferença entre os R\$ 53,53 mil, em abril de 2020, para os R\$ 83,63 mil, no mesmo mês de 2024, representa valorização real de 21,2%.

Mais de 10,5 milhões de participantes

Em paralelo, houve evolução no volume de participantes ativos em abril. O total atingiu 10,53 milhões, 11,5% acima dos 9,44 milhões que havia em abril do ano passado.

A participação de cada segmento no total do Sistema de Consórcios ficou assim: 43,5% nos veículos leves; 27,8% nas motocicletas; 17,1% nos imóveis; 7,6% nos veículos pesados; 2,4% nos eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 1,6% nos serviços.

A somatória de contemplações nos quatro primeiros meses resultou em 589,84 mil consorciados com o direito de utilizar o crédito. Isso é 9,1% mais que as 540,64 mil nos mesmos meses de 2023. Os créditos concedidos nas contemplações totalizaram R\$ 33,29 bilhões, 24,7% sobre os R\$ 26,70 bilhões de um ano atrás. Vale destacar que ao utilizar o crédito, o consorciado movimenta toda a cadeia produtiva, contribuindo com o crescimento da economia do país.

O volume de consorciados contemplados de janeiro a

abril, ficou distribuído da seguinte forma, entre os segmentos do consórcio: 253,13 mil em motocicletas; 237,55 mil em veículos leves; 38,79 mil de imóveis; 27,96 mil de veículos pesados; 19,44 mil de eletroeletrônicos e outros bens móveis duráveis; e 12,97 mil de serviços.

Consórcios têm boas perspectivas

“Completado o primeiro quadrimestre do ano, os resultados reafirmam a solidez da modalidade, especialmente quando consideramos o crescimento médio da renda familiar como fator fundamental, aliado à queda do desemprego, com o crescente conhecimento da educação financeira”, destaca **Paulo Roberto Rossi**, presidente executivo da **ABAC**.

“A expressiva recuperação das vendas de cotas sinaliza boas perspectivas para os próximos meses. Isso também demonstra que, cada vez mais, o consumidor está planejando suas finanças, buscando conquistar seus objetivos ao optar pelo consórcio”, completa Rossi.

Fonte: **ABAC**, em 11.06.2024

**Assuntos e Palavras-Chave:** ABAC - ABAC, Paulo Roberto Rossi